

Lançamento de dados de Moçambique pela **MFTransparency**. *Resumo da informação disponível em Vimeo*

Versão em Português

LANCASTER, PA, USA 06 de Fevereiro de 2012

Lançamento de dados Moçambique

Contextualização do Mercado de Microfinanças em Moçambique

- O setor de Microfinanças em Moçambique é relativamente jovem, muito concentrado tanto em termos de localização das Instituições de Microfinanças (IMFs) em zonas urbanas como em termos de número de clientes e volume de carteira de crédito, sendo que mais de 60% são geridos por somente cinco IMFs (Banco ProCredit, CCOM, Banco Oportunidades (Opportunity International), Banco Tchuma e SOCREMO) .
- A rede de microfinanças AMOMIF (Associação Moçambicana dos Operadores de Microfinanças) também é uma instituição jovem, com menos de cinco anos. Coordena as atividades da rede dos seus 28 membros, colabora com o Banco de Moçambique e outras autoridades oficiais para a elaboração de políticas e para melhorar as práticas e a legislação, para além de que proporciona educação financeira. AMOMIF é financiada por UNCDF, o FIDA, o BAD, o Banco Mundial, IFC, KfW e pela GIZ em menor grau. Este último também presta assistência técnica à rede.
- O regulamento de Microfinanças do Banco de Moçambique estabelecido através do decreto 57/2004 define dois tipos principais de operadores de microfinanças estando estes sujeitos a regulamentação prudencial ou a monitorização por parte do Banco de Moçambique.
- O nosso conjunto de dados de inclui as seguintes 10 IMFs (Instituições de Microfinanças): AZADER, AKawe, Africa Works, Banco ProCredit, Banco Oportunidades, Banco Tchuma, CCOM, FDM, Hluvuko e IRAM. Trata-se de cooperativas, instituições privadas e associações. Em Moçambique não existem IMFs de propriedade pública. De notar que a SOCREMO decidiu não participar nesta pesquisa.
- As TAEG para Moçambique são diferentes das taxas nominais citadas pelas IMFs e a percepção do cliente bem como do público em geral é de que são altas. Há uma discussão em curso com vista a encontrar maneiras de reduzir as taxas, através da introdução de um teto ou taxa usurária, mas nenhuma decisão legal foi tomada ainda.
- As seguintes poderiam ser causas de altas taxas de juros
 - Existência de poucas IMFs
 - Altos custos de infra-estrutura e serviços

MicroFinance Transparency

325 N West End Ave

Lancaster, PA 17603 USA

P: +1.717.473.0638 | F: +1.866.285.8363

E: info@mftransparency.org

W: www.mftransparency.org

- Falta de capacidade institucional
- Baixo nível de cultura financeira da clientela. No entanto, o ambiente regulamentar é favorável ao investimento estrangeiro e há muitos doadores a apoiarem as IMFs de Moçambique.

- Taxa Nacional: não existe uma fórmula nacional oficial para o cálculo da taxa de juros. Nesta apresentação usamos a nossa fórmula padrão TAEG (Taxa Anual Efectiva Global, em inglês *APR – Annual Percentage Rate*), e, em menor medida, a TJE (Taxa de Juros Efectiva, em inglês *EIR – Effective Interest Rate*). Em ambos cases leva-se em conta no cálculo o preço dos juros, das comissões e dos seguros obrigatórios.

- Uma equipe de MFT visitou o país em Agosto – Setembro de 2011 para inaugurar o projeto e fazer os primeiros contatos com as partes interessadas. Os dados coletados foram processados e disponibilizados no site.

Moçambique

Apresentação de Resultados

Organizado por MFTransparency

Introdução Geral

- Para qualquer pergunta sobre esta apresentação, por favor, envie um e-mail a mozambique@mftransparency.org
- Este vídeo resume os resultados da Iniciativa para Preços Transparentes em Moçambique. Destina-se a todas as partes interessadas na indústria das microfinanças, desde as instituições financeiras a reguladores, políticos, doadores e investidores.
- Nossos agradecimentos à AMOMIF, ao Ministério de Administração Estatal (DNPDR), à UNCDF e a todas as instituições de microfinanças em Moçambique que participaram nesta Iniciativa submetendo os seus dados de preços.
- MFT realizou projetos similares em vários países como Bolívia, Bósnia, Camboja, Colômbia, Equador, Índia, Quênia, Zâmbia, Tanzânia, Gana, Azerbaijão etc. Todas as informações que coletamos nesses países estão disponíveis no nosso site internet: www.mftransparency.org.

Programa *enabling APR & EIR*

Esta Iniciativa faz parte de um programa maior - *enabling Africa to Price Responsibly and Educate on Interest Rates* (“*permitir que a África Defina Preços Responsáveis & Educar sobre a Taxa de Juros*”)

- MFT tenta promover a transparência nos preços utilizando métodos de cálculo padrões chamados TAEG ou TJE – Taxa Anual Efetiva Global e Taxa de Juros Efetiva (inglês: APR ou EIR – *Annual Percentage Rate* ou *Effective Interest Rate*).
- O programa é patrocinado pela Fundação MasterCard foundation com sede no Canadá. Financiou o nosso trabalho em oito países da África – Maláui, Ruanda, Uganda, África do Sul, Gana, Tanzânia, Zâmbia e Moçambique

Iniciativa para Preços Transparentes em Moçambique

- Moçambique é o oitavo país do programa. Os resultados para os outros países já estão em linha no site internet. Pode visualizar esses dados conectando-se no nosso site e criando o seu login.

- Durante os últimos três anos aprendemos que dados de preços devem ser contextualizados. Os conjuntos de dados são muito diferentes segundo o país, pois cada mercado é único. Por isso focalizamos o nosso trabalho ao nível específico do país.
- Lançamos o projeto em Agosto com um seminário sobre transparência nos preços em Maputo com AMOMIF, e órgãos do Governo (MAE, DNPDR e FARE), com a intenção de alcançar o máximo número de instituições possível.
- Nossa Iniciativa em Moçambique tem três componentes principais:
 - A coleta de dados, apresentada neste vídeo.
 - A formação sobre transparência de preços, por exemplo, ajudando as instituições a melhorar a documentação dos empréstimos, ou redefinir preços de alguns produtos para melhorar sua competitividade no mercado, ou assegurar sua sustentabilidade a longo prazo.
 - O desenvolvimento e disseminação de materiais educativos. Tentamos fazer isto sempre dentro do context local. Publicamos estudos de caso sobre instituições locais, estratégias de preços interessantes e outras ações.
- Os nossos agradecimentos ao nosso parceiro em Moçambique AMOMIF

Características do setor de microfinanças moçambicano

- Mercado relativamente jovem e altamente concentrado.
- Desafios incluem a qualidade das infra-estruturas e dos sistemas de gestão de informação, a falta de cultura financeira na população e o incremento do número de clientes.
- Não existe uma fórmula nacional padronizada para calcular a taxa de juros a fim de comparar preços de diferentes produtos

Instituições Participantes

Parabéns para as 10 instituições que participaram da iniciativa, submetendo os seus dados de preços. Eles mostraram a verdadeira liderança na área de transparência por divulgar voluntariamente os seus preços, e temos o prazer de trabalhar com eles. Todos os dados vistos nesta apresentação são dessas instituições. Acessando no site descobrirá muitas mais informações sobre estas instituições e os tipos de serviços que oferecem. De notar que SOCREMO decidiu não participar neste projeto.

Instituições Participantes
Africa Works
Associação Zambeziana para o Desenvolvimento Rural (AZADER)
Associação Kavenha Owede (AKAWE)
Banco Oportunidades de Moçambique (BOM)
Banco ProCredit
Banco Tchuma, S.A.
Caixa Comunitária de Microfinanças (CCOM)
Fundo de Desenvolvimento da Mulher (FDM)
Hluvuko-Adsema
IRAM – Rede de Caixas Rurais de Nampula

Tipo de Instituição

Das 10 instituições participantes, cooperativas representam 30% do conjunto, privadas com fins de lucro 30%, ONGs 20%, e os outros 20% compõem a categoria "outros", que inclui associações ou IMFs público-privadas com fins lucrativos. Todas as instituições participantes são regulamentadas pelo Banco de Moçambique. Destas 10 IMFs apenas 3 são coletam depósitos, sendo estas bancos, e as restantes são "instituições de crédito" (não autorizadas a coletar depósitos).

Características dos Produtos

Finalidade do empréstimo

- Foram colectados dados de 31 produtos diferentes em Moçambique. O gráfico mostra os diferentes tipos de fins que os produtos de empréstimo cobrem em Moçambique.
- O propósito mais popular para os empréstimos é o negócio, com 84% de produtos de crédito destinadas a esta finalidade.
- Os objectivos outros empréstimos de emergência, habitação e consumo são muito menos comuns, não há empréstimos com a educação como uma finalidade específica. 6% dos produtos de empréstimo que coletamos podem ser usados para qualquer finalidade. Trata-se do produto do empréstimo cuja finalidade específica não é determinada ou definida pela instituição. O consumidor pode decidir como usá-lo.

Elegibilidade

- Elegibilidade são os requisitos ou características dos clientes que tomam um empréstimo de um produto específico. Um produto pode ter requisitos de elegibilidade múltiplos. O primeiro gráfico mostra cada elegibilidade como uma porcentagem de todos os enquadramentos.
- 82,27% dos produtos no nosso conjunto de dados tem um foco para os negócios, mostrando que a maioria da carteira de crédito em Moçambique destina-se para o efeito
- 5.45 % dos produtos requerem que os clientes tenham trabalho assalariado
- 3,64% dos produtos requerem que os clientes possuam uma casa, esta é para o caso do crédito à habitação
- 3.64% dos produtos é para um grupo específico de idade, neste caso órfãos e crianças vulneráveis, que mostra a sensibilidade da indústria para as questões sociais
- No lado esquerdo do slide é elegibilidade, nos termos do que o cliente deve ter para acessar o empréstimo. por exemplo, se eles precisam de gerir uma empresa, ou estar em um grupo etário específico - alguns produtos são direcionados a jovens ou idosos.
- Nota-se que não existem muitos produtos destinados somente a mulheres, sendo que 94% é destinado a tanto mulheres como homens e só 6% dos produtos é dedicado a mulheres somente

Metodologia do Empréstimo

O crédito individual constitui 40,54% do nosso conjunto de dados, enquanto que 51,35% dos produtos usam o método de grupos solidários (5-7 membros) e apenas 8,11% dos produtos para grupos de auto-ajuda (mais de 10 membros).

Outros serviços oferecidos

Uma importante área para observar quando discutimos os preços dos produtos são os insumos que entram na determinação do preço. Não é apenas o custo das operações, o custo da provisão de capital, empréstimos e lucro que vai para a fixação de um preço, mas também os outros serviços que são oferecidos junto com o empréstimo.

- Estes serviços adicionais que estão ligados a um produto de empréstimo pode ser um fator importante na determinação do preço do empréstimo. É importante considerar o que o cliente está recebendo por esse preço: seguro de créditos abrange cerca de 16.67% dos produtos enquanto que a educação de crédito abrange a cerca de 26.39% dos produtos. Seguido por reuniões de grupos com 23, 61% dos produtos.
- Outros tipos de serviços incluem treinamento de negócios e visitas de assistência técnica ao local de trabalho

Freqüência de Reembolso

- Aqui se mostra a freqüência de reembolso como uma porcentagem de todos os tipos de freqüências do pagamento. A maioria dos empréstimos que foram coletados tem uma freqüência de pagamentos mensais e trimestrais (68% e 16% respectivamente).
- Os pagamentos únicos no fim do prazo são comuns apenas para produtos agrícolas (6%) e 3% dos empréstimos são coletados numa base diária.

Motivos de Variações no Preço

- Sempre que uma instituição mostra uma variação nas suas taxas de juros dentro do mesmo produto perguntamos pelas razões para que isso aconteça. Queremos saber como as instituições decidem qual o preço oferecem a qual cliente.
- A principal razão para a variação no preço de relaciona-se com a qualidade das garantias, quando as melhores forem as garantias menor risco terá o crédito. Outros factores incluem o tamanho do empréstimo e a duração de tempo como cliente.

Método de cálculo de juros

- Em Moçambique 67,74% dos produtos que foram coletados usam o método de saldo decrescente para o cálculo dos juros, o que é um resultado positivo. Este método é mais transparente para os consumidores do que a metodologia de cálculo de saldo fixo porque o cliente paga juros com base na quantidade atual de dinheiro que realmente deve. Temos muitos recursos do nosso site que descrevem a diferença entre ambos os métodos de cálculo.
- Apenas 32,26% dos produtos utilizam a metodologia do saldo constante. Ainda há espaço para melhorar este cenário, o ideal seria a adoção do método do saldo decrescente em todas as instituições como a única metodologia.

Taxas e Seguros

- Calculamos o verdadeiro preço de um empréstimo de microcrédito, incluindo todos os encargos e taxas adicionais. Não é apenas a taxa de juros nominal que um cliente tem de pagar. É preciso também ter em conta quaisquer outras taxas e encargos cobrados.
- 99% dos produtos que foram coletados para os dados em Moçambique tiveram pelo menos uma taxa. Destas taxas, 46% dos honorários foram para fins de seguros e 54% foram para outros tipos de taxas. Normalmente, estas taxas são administrativas, tais como pedidos de empréstimo, processamento de empréstimos, documentação, avaliação de garantia, etc.
- A maioria dos produtos (96%) do nosso conjunto de dados têm taxas de desembolso. Estas são cobradas apenas uma vez no momento do desembolso.
- 4% dos produtos têm uma taxa contínua. Este é o tipo de taxa que é cobrada a cada reembolso.

- Em Moçambique, a maioria dessas taxas não são divulgadas na documentação do empréstimo que o cliente recebe. Elas não são divulgadas no cronograma de reembolso do empréstimo ou o livro de registros que o cliente recebe.

Poupança obrigatórias

- As poupanças obrigatórias são muitas vezes chamadas caução, depósito em dinheiro ou fundo de garantia do empréstimo.
- 15 produtos de 31 requerem poupanças obrigatórias. Dentre esses produtos que requerem poupanças obrigatórias, somente um mostra essas poupanças nos planos de reembolso.
- 45% dos produtos de crédito no nosso conjunto de dados de Moçambique exigem poupanças obrigatórias, enquanto mais da metade dos produtos não exigem.

Cálculos de Preços

Cálculo das Taxas de Juros

MFT geralmente promove o uso de dois tipos de cálculo de preços. Uma forma é a TAEG (Taxa Anual Efectiva Global, ingl. APR) e a outra é a TJE (Taxa de Juros Efectiva, ingl. EIR). Os diferentes componentes podem ou não ser incluídos.

- No caso de Moçambique, no nosso site optamos por incluir quatro cálculos diferentes, aí pode-se seleccionar a opção que mais se adapte às suas finalidades. A formula padrão da MFT é a TAEG (Juros + Comissão+ Seguro).
- Os cálculos da TJE são sempre superiores porque tem em conta os juros compostos.
- Nesta apresentação vamos mostrar a TAEG incluindo apenas os juros, taxas e seguro por motivos de limitação do tempo. Para outros cálculos incluindo impostos e poupanças obrigatórias, por favor, consulte o nosso site.

Gamas de TAEG por Tipo de Instituição

- TAEG (Juros + Comissões + Seguro); Média Ponderada, Mínima e Máxima

Aqui se mostram todas as TAEG para os dados dos produtos que foram coletados categorizados por tipo de instituição. As linhas pretas verticais representam os preços mínimos e máximos que foram coletados nessa categoria. Por exemplo, o preço mais baixo nos dados coletados em Moçambique foi de 50% numa Cooperativa, enquanto o maior preço alto é ofertado por uma ONG em Moçambique com 85,45%.

- Os limites variam enormemente dependendo do tipo de instituição. A média ponderada de todos os produtos oferecidos pelas ONGs é de 52,35% enquanto que para as instituições de propriedade privada é de mais de 125%.

- A média ponderada foi calculada usando a soma de todos os preços de todos os produtos nessas categorias, ponderados pela escala do produto, ou seja, o número de clientes que acessam esse produto particular.

Finalidade do Crédito (31 produtos)

Os gráficos de barras escuras azuis são os preços mínimos para esse tipo de empréstimo, os gráficos de barras de azul claro são os preços máximos para esse tipo do empréstimo, e os triângulos claros representam a média ponderada dentro dessa finalidade do empréstimo.

- O empréstimo mais caro é o empréstimo para o consumo. Isto é de esperar, pois esses empréstimos são de prazo de muito curto e o cliente geralmente acessá-los rapidamente. Têm um preço mais elevado devido a que eles geralmente têm um maior risco para a instituição e são geralmente mais caros de administrar.
- A menor média ponderada é para negócios e habitação. No primeiro caso se deve a que se trata de clientes que estão a repetir os créditos e que teriam reembolsado corretamente os créditos anteriores. No segundo caso geralmente trata-se de clientes assalariados que oferecem a casa como garantia e, portanto, créditos de menor risco.

Gamas de TAEG por Enfoque Geográfico

- TAEG (Juros + Comissões + Seguro)

As instituições se auto-definem como rurais e urbanas, de modo que não se aplica a mesma definição para cada instituição.

- Os preços em áreas urbanas são mais caros, com uma média ponderada de 92%. Normalmente, os empréstimos rurais são mais caros porque são mais difíceis de fornecer e administrar do que empréstimos urbanos, mas nossos dados mostram que este não é o caso de Moçambique. Isso é mais devido ao tipo de fonte de financiamento para este tipo de empréstimos e pelo uso da metodologia de empréstimos em grupos. Este tipo de metodologia diminui os custos operativos, enquanto que em áreas urbanas há muitos empréstimos individuais, que envolvem custos mais elevados. É por isso que os empréstimos urbanos têm se mostrado ser mais caros.

Gráficos de Preço Interativos

Nosso site apresenta gráficos de preços interativos. Vamos mostrar-lhe alguns ecrãs, mas toda esta informação está disponível no site, convidamos-lhe a entrar e ver os dados.

Os gráficos são interativos. Desenvolvemos um filtro que permite filtrar os dados automaticamente.

O filtro permite observe o tipo de produtos, preços ou características nos que estiver interessado. Por exemplo, se quiser observar o crédito menor, poderia filtrar usando o filtro “tamanho do empréstimo”. Ou se quiser somente observar os empréstimos de curto prazo usa-se o filtro “prazo do empréstimo”. Também pode analisar o tipo de finalidade ou tipo de instituição, etc.

Gráficos de Preço: TAEG (juros + comissões + seguro) e TJE (juros + comissões + seguro)

O Banco de Moçambique não tem uma fórmula oficial para o cálculo da taxa nacional dos juros, por esse motivo escolhemos mostrar os dados usando a nossa taxa padrão, ou seja, TAEG (juros + taxas + seguro), que é a mais comum nos EUA. Também incluímos gráficos usando TJE, que é mais precisa uma vez que leva em conta os juros compostos.

Seguem-se uma série de gráficos retirados diretamente do site, mostrando os dados de preços coletados do setor de microfinanças em Moçambique.

TAEG de produtos com mais de 50 clientes – Vista Global do Mercado

- Estes são os dados de preços de Moçambique. Observa-se no lado direito do gráfico uma legenda dizendo que os pontos de diferentes cores representam produtos de diferentes tipos de instituição.
- Os pontos verdes representam produtos oferecidos por empresas privadas, azul são produtos de ONGs, laranja são produtos de cooperativas e amarelo são de outros tipos de instituições.
- Cada ponto individual representa o preço que um cliente individual está pagando por um produto de empréstimo em Moçambique. Representa um produto do cliente em uma instituição. Cada ponto representa um cliente diferente individual, mesmo adquirindo um empréstimo, como indivíduo ou como parte de um grupo.
- MFT sempre solicita pelo menos três exemplos de cada produto de cada instituição, o que permite ver o mesmo produto em tamanhos diferentes do empréstimo.
- O tamanho do empréstimo é no eixo horizontal, e preço - (TAEG) está no eixo vertical. Então, se a sua instituição tem cinco produtos, no mínimo você teria 15 pontos no gráfico, como pedimos um mínimo três exemplos de cada um dos cinco produtos. Às vezes pedimos até seis amostras.
- O tamanho do ponto representa a quota de mercado. Determinamos a quota de mercado pelo número de clientes ativos que atualmente estão usando esse produto. Assim, um ponto pequeno tem menos clientes com relação aos pontos maiores.

Seguem-se 13 gráficos que podem ser visualizados à vontade fazendo o login no site internet de MFT. Os quatro primeiros comparam preços por tipo de instituições, os dois seguintes comparam a TAEG e a TJE do mercado em geral, e os três seguintes comparam por finalidade do produto. Em alguns casos é aconselhável filtrar usando outros métodos de cálculo como TAEG ou TJE que incluem juros, comissões, seguros, impostos e depósitos, por exemplo, no caso do gráfico exclusivo para cooperativas, que requerem frequentemente poupanças obrigatórias, coisa que este gráfico não está a mostrar. Os preços reais neste caso deveriam ser mais elevados. Por motivos de limitação de tempo não incluímos esse cálculo nesta apresentação, mas pode ver mais detalhes no nosso site.

Os últimos quatro gráficos mostram diferenças de preços segundo que o método de cálculo da taxa de juros seja o saldo decrescente ou fixo. Os preços reais para produtos usando o método de saldo fixo são bem superiores. Como em outros mercados, isto é um excelente método para dissimular o verdadeiro

preço ao permitir divulgar taxas nominais que parecem ser inferiores. Em Moçambique, é positivo ver que cerca de dois terços dos produtos no nosso conjunto de dados usam o método de saldo decrescente.

Notas

- Estrutura de custos institucionais: Cada instituição tem uma estrutura de custos própria que requer uma estratégia de preços própria.
- Estrutura de custos do produto: Diferentes produtos de crédito podem ter estruturas de custos muito diferentes. Por isso é necessário considerar cada produto individualmente ao determinar preços.
- Lembre: Cada produto é único e requer uma estratégia de preço própria.

Sugestões

Documentação do Empréstimo

- É importante considerar sempre o preço real do empréstimo desde o ponto de vista do cliente
- O plano de reembolso deveria mostrar o fluxo de caixa esperado para o cliente e deveria divulgar todos os encargos feitos no desembolso e durante o prazo de empréstimo
- Uma documentação de crédito padronizada permite uma melhor comparação entre produtos. Em alguns países, como na Bósnia ou em Camboja, isto melhorou o nível geral de educação financeira.

Recursos: Exemplo de Plano de Reembolso Recomendado

Esta página mostra um dos materiais que oferecemos. É um modelo que sua instituição pode usar para criar um plano de reembolsos padronizado e muito transparente. Está disponível em Excel com fórmulas e cálculos automáticos.

Há espaço para melhorar a documentação fornecida em Moçambique. Por exemplo, entre os produtos que requerem poupança obrigatória, nenhum deles as divulga no plano de reembolso. Deveriam mostrar todos os encargos nos planos de pagamento e evitar a cobrança dos custos, como seguros, sem justificação, ao avaliar muito bem os riscos do empréstimo contribuindo desta forma a promover a transparência.

Sugestões Gerais

Método de Cálculo da Taxa de Juros

- Passar do método do saldo fixo ao método do saldo decrescente para mais transparência

Fórmula Padronizada para Calcular os Juros

- Definir uma fórmula legal para comparação de preços padronizada entre productos

Princípios de Proteção do Cliente

- Implementar princípios da Smart Campaign para melhorar a transparência e reforçar a missão social

Formar Gestores de Crédito

- Formar na gestão dos créditos, avaliação do risco do cliente e explicação dos preços aos clientes.
- Melhorar Sistemas de Gestão de Informação (MIS) pode ser um primeiro passo para enfrentar o problema de falta de informação no mercado moçambicano, começando na base do problema ao nível de cada IMF.

Programa de Educação Financeira

A área foco principal é o nosso programa de educação financeira. Estamos actualmente a testar dois programas de educação financeira diferentes no Malawi e Ruanda. Já fizemos uma avaliação das necessidades para determinar as necessidades gerais, os comportamentos, compreensão da equipe da instituição de microfinanças, clientes, reguladores etc sobre os preços dos productos de microfinanças, e agora estamos testando um par de intervenções para ver como podemos aumentar os níveis de literacia financeira de todos os intervenientes.